

ANEXO VI

Termo de Referência para Projeto Técnico de Carvoaria

TERMO DE REFERÊNCIA PARA FINS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO DE CARVOARIA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. O Projeto Técnico de Carvoaria constitui um dos pré-requisitos para obtenção da Autorização/Licença Ambiental para Carvoejamento e implantação do empreendimento e deverá ser protocolado pelo interessado, na Central de Atendimento da **SEMARH**, em duas vias, junto com a(s) respectiva(s) ART(s) de elaboração e implantação, com o respectivo Requerimento e os demais documentos necessários.

2. CONTEÚDO TÉCNICO

2.1 . Informações sobre a Atividade.

2.1.1. Objetivo.

2.1.2. Croqui com área de instalações (tem que estar georreferenciado e com plano altimétrico):

- localização dos fornos, escritórios, alojamentos, refeitório, cozinha, depósitos, galpões, pátios, acessos internos e áreas não utilizadas;
- Área Total;
- Construída e/ou a ser construída;
- Destinada a futuras ampliações;
- Acesso a fazenda e fornos.

2.1.3. Mão-de-obra empregada:

- na administração
- na produção
- outros

2.1.4. Período de funcionamento:

- Indicar o tempo previsto de operação da carvoaria, em meses e o período diário de funcionamento, além do número de turnos adotados.

2.1.5. – Descrição do Projeto

- Caracterização da atividade.
- Área total ocupada com a atividade de carvoaria:
 - Área de servidão;
 - Lay-out;
 - Número de fornos com indicação do tipo e área do forno;
 - Consumo de lenha (m³);
 - Produção (m³) de carvão vegetal c/ nº de formadas por mês;
 - Capacidade de produção instalada por mês e anual;
 - Fonte de abastecimento de matéria-prima: especificando se proveniente de Licença de Exploração Florestal, Autorização Ambiental para Supressão Vegetal, Autorização Ambiental para Aproveitamento de Material Lenhoso, de Floresta de Produção ou de Indústria Madeireira, anexando cópias autenticadas das Autorizações/Licenças Ambientais, Planos de Cortes e/ou Contratos de Aquisição que comprovem tal origem.

2.1.6. Descrição completa da área de influência da atividade, caracterizando a sua situação ambiental, considerando:

- meio físico – o clima, a direção dos ventos predominantes, a topografia e os corpos d'água;
- meio biótico – os ecossistemas naturais – a fauna e a flora;
- reflexos sócio-econômicos, considerando os riscos de poluição e degradação ambiental comparados aos benefícios à vida e ao desenvolvimento das comunidades circundantes.

2.17. Aspectos técnicos da produção de carvão vegetal (descrever o método de operação e as medidas de segurança do trabalho):

- preparo da lenha;
- corte da lenha;
- secagem da lenha;
- tipos de fornos;
- estocagem de lenha e carvão;
- operações e instalação para carga de carvão (silos, rampas, valas, etc.);
- descrição do processo de produção do carvão com ciclo de carbonização e fluxograma detalhado do processo. Obs: Quando houver necessidade de se utilizar simbologia no fluxograma, anexar legenda explicativa.
- Balanço de massa: relação volume de matéria prima x produto final.
- Utilização da água e fontes de abastecimento. Obs.: relacionar todas as fontes de abastecimento de água para a central (rio, ribeirão, lagoa, poço, rede pública, etc.).
- Esgotos sanitários: descrever o sistema de coleta, tratamento (quando existir) e disposição final dos esgotos sanitários.
- Águas pluviais: descrever o sistema de coleta, transporte e disposição final das águas pluviais.
- Resíduos sólidos: apresentar relação completa dos resíduos sólidos industriais e domésticos, indicando sua origem diária (peso e volume), processamento (tipo de acondicionamento) e destinação final (incineração, aterros, etc.).

3. PROGRAMAS

- Programa para situação de emergência ou acidentes ambientais a serem adotados pelo responsável (incêndios florestais, formação de processo erosivo, processo de desertificação).
- Plano de desativação da carvoaria (desativação dos fornos, destinação de resíduos sólidos e líquidos).